

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM NA VIABILIZAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Luana Cláudia dos Passos Aires

Gabriela Daniel da Costa

Gláucia Bohusch

Pamela Camila Fernandes Rumor

EIXO: Inclusão e Acessibilidade

CATEGORIA:

Comunicação Oral ()

Pôster Comentado (X)

INTRODUÇÃO: O profissional de enfermagem no contexto histórico exerce a função de cuidar de todo e qualquer ser humano indistintamente de sua condição, de forma mais abrangente. Alves, Pires e Servo (2013) dizem que a essência do profissional de enfermagem e do seu processo de trabalho é atuar para promover, proteger e recuperar a saúde e prestar assistência de qualidade aos pacientes e também supervisionar as práticas da equipe multidisciplinar além de desenvolver ações de educação em saúde. A atuação do profissional de enfermagem no atendimento às pessoas com deficiência é importante, pois permite a articulação entre a educação e saúde, orientação às famílias sobre os cuidados às pessoas com necessidades educacionais especiais, na realização de acompanhamento e estimulação precoce, o desenvolvimento da autonomia da população atendida, contribuição em estudos e na realização de atendimento ambulatorial e na supervisão dos serviços de enfermagem (ALVES; PIRES; SERVO, 2013). Docentes em muitos momentos sentem-se receosos e despreparados frente a inclusão, necessitando ter um apoio da equipe de saúde para acompanhar as práticas essenciais à promoção da inclusão (COSTA, 2016). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um Serviço de Enfermagem acerca da assistência aos estudantes com deficiência em uma escola de educação básica do município de Florianópolis. **METODOLOGIA:** Relato de experiência crítico-reflexivo acerca da prática assistencial do Serviço de Enfermagem aos alunos com deficiência de uma escola de educação básica. O Serviço de Enfermagem (SE) é parte integrante da estrutura organizacional formal de uma escola de educação básica no município de Florianópolis/SC. O SE tem como finalidade prestar cuidados diretos e indiretos aos estudantes, por meio de atendimentos assistenciais, ações de prevenção, promoção e recuperação à saúde em colaboração interprofissional junto à equipe pedagógica. O SE é constituído por seis servidores técnico-administrativos em educação, com habilitação em Enfermagem, de nível médio e superior. O SE atua de portas abertas em horário ininterrupto das 07 às 19h, atendendo em livre demanda, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), acolhendo os escolares que necessitam de assistência, devido ferimentos, quedas/ traumas ou por apresentar algum sinal ou sintoma (dor, mal estar, fraqueza, reação alérgica, etc) para uma avaliação, assim como os familiares que necessitam repassar alguma informação da saúde do escolar. **RESULTADOS:** No contexto da Educação Inclusiva o SE tem por objetivo: Desenvolver ações educativas, preventivas e assistenciais na área da saúde; Orientar toda a comunidade escolar em relação às ações na área da saúde; Compartilhar a responsabilidade pelas atividades de vida autônoma dos alunos com deficiências, transtornos, altas habilidades/superdotação; Acompanhar e realizar atendimentos aos alunos que apresentam especificidades em relação a cuidados de saúde; Orientar os profissionais envolvidos no processo inclusivo, que trabalham diretamente com alunos que apresentam especificidades; promover formação à comunidade escolar; Promover articulação com os demais setores da Universidade, cursos de graduação, rede municipal e estadual de saúde e educação; Promover pesquisa relacionada ao tema inclusão

escolar. O primeiro contato com o aluno com deficiência, transtorno, altas habilidades/superdotação se dá através da coleta do histórico de enfermagem e exame físico. Esse instrumento busca conhecer o contexto em que o aluno e sua condição de saúde pregressa e atual. A coleta destes dados permite ao enfermeiro identificar problemas, determinar diagnósticos de Enfermagem, planejar e implementar a sua assistência. Nesse espaço, também é realizado o exame físico com o objetivo de avaliar o cliente através de sinais e sintomas, procurando por anormalidades que podem sugerir problemas no processo de saúde e doença. O SE realiza atendimentos agendados, como por exemplo, a administração de alimentos e hidratação (via oral/via sondas) e administração de medicamentos mediante receita médica, atendimentos às famílias dos escolares ou ao estudante, em casos específicos, para coleta de informações relacionadas a saúde do escolar e orientações, por exemplo. Além de exercer atividades de planejamento e discussão de casos com a equipe multidisciplinar e pedagógica, professores através de reuniões. O SE faz parte também da Comissão de validação de documentos do candidato com deficiência, a qual analisa os candidatos dos editais de sorteio de vagas da instituição. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem no âmbito escolar tem demonstrado um papel fundamental na assistência das crianças e adolescentes, em especial ao público da educação inclusiva onde atua de maneira com que cada indivíduo possa desenvolver suas habilidades de autocuidado, de acordo com a sua condição e possibilidades, assim como a realidade em que está inserido, promovendo condições para que ele obtenha o melhor aproveitamento escolar possível e que a escola seja um ambiente seguro e acolhedor.

Palavras-chave: Serviço de Enfermagem escolar; Educação em saúde; Inclusão escolar.

Referências

ALVES, T. de J. L.; PIRES, M. N. de A.; SERVO, M. L. S. Um olhar sobre a atuação do enfermeiro na atenção às pessoas com deficiência: revisão integrativa. **Revista de enfermagem da Universidade Federal da Pernambuco**, Recife/PE, ed. esp. 7, p.4892-8, julho. 2013.

COSTA, Stella Alynny De Aquino et al. A inclusão social na escola, sob a ótica dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro. **Anais II CINTEDI**. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/22596>>. Acesso em: 01/07/2021 18:14

TAVARES, T. S. et al. Guarantee of the social rights of children with chronic conditions: reinventing care towards civil rights. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2021, v. 74, suppl 4 [Acessado 1 Julho 2021], e20190136. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0136>>. Epub 26 Abr 2021. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0136>.

TAVARES, T. S. et al. Social rights of children with chronic conditions: a critical analysis of brazilian public policies. **Escola Anna Nery** [online]. 2017, v. 21, n. 04 [Acessado 1 Julho 2021], e20160382. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0382>>. Epub 04 Set 2017. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0382>.